



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 070, DE 31 DE JULHO DE 2017

Aprova a implantação do Centro de Referência Cidade Alta no *campus* de Limoeiro do Norte.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior na 45ª reunião ordinária realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a implantação do Centro de Referência Cidade Alta no *campus* de Limoeiro do Norte.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

Projeto de Implantação do
Centro de Referência Cidade Alta
no Município de Limoeiro do Norte

Julho/2017

SUMÁRIO

1	Introdução	3
1.1	Caracterização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	3
1.2	Histórico do IFCE	4
1.3	O IFCE no Estado do Ceará	5
2	Região do Baixo Jaguaribe.....	5
2.1	Caracterização da Região	5
2.1.1	Perfil Social e Econômico da Região	6
3	Centro de Referência Cidade Alta.....	9
3.1	Vinculação Hierárquica.....	9
3.2	Origem do Financiamento das Atividades	10
3.3	Serviços Ofertados	10
3.3.1	Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada.....	11
3.3.2	Projeto Cão Guia	13
3.3.3	Empreendedorismo na Região.....	13
3.4	Caracterização da Infraestrutura.....	13
3.4.1	Infraestrutua Física	13
3.4.2	Infraestrura Administrativa	15
	Anexo – Fotografias da Infraestrutura Existente.....	16

1 Introdução

Em conformidade com o disposto no Art. 5º da Portaria nº 1.291/MEC, de 30/12/2013, o Instituto Federal do Ceará, por meio do Conselho Superior, pode criar Centros de Referências para o desenvolvimento de planos, programas e projetos relacionados à educação profissional e tecnológica

Assim, este projeto tem como finalidade a implantação de um Centro de Referência do IFCE, no município de Limoeiro do Norte, no distrito de Cidade Alta.

O Instituto Federal do Ceará, ao implantar o **CENTRO DE REFERÊNCIA CIDADE ALTA** no município de Limoeiro do Norte, amplia sua atuação na região do Baixo Jaguaribe, gerando oportunidades para que um número maior de jovens e adultos tenha mais fácil acesso ao aperfeiçoamento nas áreas de ensino técnico e profissional de qualidade.

Espera-se que esta unidade torne-se, em breve, um fator de grande amplitude na região, tendo em vista o potencial da localização geográfica em que está inserido.

1.1 Caracterização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará foi criado pela Lei Nº. 11.892, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 30 de dezembro de 2008, tendo seu Estatuto publicado no DOU em 21/08/2009.

Nome completo da unidade e sigla:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE
CNPJ:	10744098/0001-45
Código da Unidade Orçamentária:	158133/26405
Endereço completo da Reitoria:	Rua. Jorge Dummar, 1703 – Jardim América - Fortaleza – Ceará CEP: 60.410-426
Telefone da Reitoria:	(85)3401. 2300
e-mail institucional:	reitoria@ifce.edu.br
Página institucional na Internet:	www.ifce.edu.br
Reitor:	Virgilio Augusto Sales Araripe

1.2 Histórico do IFCE

A história do IFCE iniciou-se no limiar do século XX, quando o Presidente Nilo Peçanha, inspirado nas escolas vocacionais francesas, criou com o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas a prover de formação profissional os “pobres e desvalidos da sorte”.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, na década de 40, o processo de industrialização brasileiro começou a tomar impulso, requerendo a formação de mão de obra mais qualificada. Neste cenário, a escola de Aprendizes e Artífices se transformou, em 1941, no Liceu Industrial de Fortaleza, mais adequado às exigências do momento, passando a ofertar cursos de formação profissional industrial.

Na década de 50, sob a designação de Escola Industrial de Fortaleza, com a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, passou a ter personalidade jurídica de autarquia federal, gozando de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando mais uma missão, a de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passou a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e, em 1968, Escola Técnica Federal do Ceará, caracterizando-se como instituição de educação profissional de elevada qualidade, responsável pela oferta de cursos técnicos de nível médio nas áreas de edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo.

Somente em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará, juntamente com as demais Escolas Técnicas da rede federal, transformou-se em Centro Federal de Educação Tecnológica, através da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que ampliou suas possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão. Ressalte-se que, embora incluído no raio de abrangência do instrumento legal anteriormente mencionado, o CEFETCE somente foi implantado efetivamente em 1999. Com o Decreto nº 5.225, de 14 de setembro de 2004, artigo 4º, inciso V, teve incluído em suas finalidades ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*.

A reconhecida importância da educação profissional e tecnológica desencadeou a necessidade de ampliar a abrangência dos Centros Federais de Educação Tecnológica, tomando corpo o movimento pré-implantação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, cujo delineamento foi acolhido pela Chamada Pública 002/2007, com reconhecimento pelo MEC como uma ação de relevo do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE.

O Governo Federal, por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com 312 *campi* espalhados por todo o país, cada um deles constituindo-se uma autarquia educacional vinculada ao Ministério da Educação e supervisionada pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica, todos dotados de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e disciplinar.

1.3 O IFCE no Estado do Ceará

O Instituto Federal do Ceará, hoje, representa a mais importante unidade de ensino Tecnológico do Ceará, com 30 (trinta) unidades em funcionamento e 02 (dois) em implantação, distribuídas de forma a abranger todas as macrorregiões do Estado, com atuação em todas as áreas da tecnologia e ministrando 90 (noventa) cursos técnicos, 85 (oitenta e cinco) FIC e 87 (oitenta e sete) de graduação.

2 Região do Baixo Jaguaribe

2.1 Caracterização da Região

A região do Baixo Jaguaribe é composta pelos municípios: Alto Santo, Aracati, Fortim, Ibicuitinga, Icapuí, Itaiçaba, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Quixerê, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

O mapa abaixo ilustra a posição geográfica dos municípios que compõem a região:



Fonte: <http://www.scielo.br/img/revistas/qn/v36n3/a17figs1.jpg>

2.1.1 Perfil Social e Econômico da Região

População Estimada – Ano base 2016

Município	População Estimada
Alto Santo	16.927
Aracati	73.188
Fortim	16.115
Ibicuitinga	12.242
Icapuí	19.418
Itaiçaba	7.698
Jaguaruana	33.607
Limoeiro do Norte	58.552
Morada Nova	61.722
Palhano	9.248
Quixeré	21.728
Russas	75.765
São João do Jaguaribe	7.670
Tabuleiro do Norte	30.378
Total Estimado Para a Região	444.255

Fonte: IPECE, 2016

Total de Docentes – Ano Base 2015

Município	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total Município
Alto Santo	-	22	180	16	218
Aracati	34	98	496	151	779
Fortim	-	22	131	5	158
Ibicuitinga	-	31	160	-	191
Icapuí	-	32	153	-	185
Itaiçaba	-	18	49	-	67
Jaguaruana	-	70	269	47	386
Limoeiro do Norte	40	97	282	170	589
Morada Nova	13	110	512	107	742
Palhano	-	14	92	13	119
Quixeré	-	32	153	44	229
Russas	-	119	508	121	748
São João do Jaguaribe	-	10	83	-	93
Tabuleiro do Norte	16	68	171	57	312
Total da Região	103	743	3239	731	4816

Fonte: IPECE, 2015

Total de Matrículas Iniciais – Ano Base 2015

Município	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total Município
Alto Santo	-	605	2921	85	3611
Aracati	316	2285	11482	3517	17600
Fortim	-	577	2850	36	3463
Ibicuitinga	-	497	2904	-	3401
Icapuí	-	737	3950	-	4687
Itaiçaba	-	324	1266	-	1590
Jaguaruana	-	1510	4962	627	7099
Limoeiro do Norte	434	2586	7422	3475	13917
Morada Nova	233	2525	11044	1530	15332
Palhano	-	284	1537	112	1933
Quixeré	-	815	3254	728	4797
Russas	-	2992	11750	2052	16794
São João do Jaguaribe	-	204	1177	-	1381
Tabuleiro do Norte	209	1219	4174	1106	6708
Total da Região	1192	17160	70693	13268	102313

Fonte: IPECE, 2015

Total de Empregos Formais – Ano Base 2015

Município	EM	IF	SIUP	CC	COM	SV	AP	Agro	Total Município
Alto Santo	-	220	-	7	110	28	1079	17	1461
Aracati	14	1582	25	149	2666	2238	1599	2641	10914
Fortim	-	7	-	11	196	129	900	43	1286
Ibicuitinga	-	1	-	-	52	6	771	1	831
Icapuí	11	68	11	74	303	182	674	3068	4391
Itaiçaba	-	35	-	4	43	15	397	79	573
Jaguaruana	76	1034	1	106	376	170	1453	706	3922
Limoeiro do Norte	16	885	83	274	1834	1248	1398	1276	7014
Morada Nova	-	1997	55	314	875	453	2381	238	6313
Palhano	-	187	-	-	73	13	530	-	803
Quixeré	44	503	-	2	134	105	707	1582	3177
Russas	69	4359	79	216	2103	1680	1510	1006	11022
São João do Jaguaribe	-	4	-	1	53	15	431	3	507
Tabuleiro do Norte	-	376	-	8	616	323	813	120	2256
Total da Região	230	11258	254	1166	9534	6605	14643	10780	54470

Fonte: IPECE, 2015

Legenda:

Extrativa Mineral	EM
Indústria de Transformação	IF
Serviços Industriais de Utilidade Pública	SIUP
Construção Civil	CC
Comércio	COM
Serviços	SV
Administração Pública	AP
Agropecuária	AGRO

Empresas Industriais Ativas – Ano Base 2015

Municípios	Extrativa Mineral	Construção Civil	Utilidade Pública	Transformação	Total Município
Alto Santo	-	3	-	53	56
Aracati	5	23	19	316	363
Fortim	1	4	5	34	44
Ibicuitinga	-	-	-	22	22
Icapuí	4	1	1	46	52
Itaiçaba	-	-	-	21	21
Jaguaruana	6	1	1	172	180
Limoeiro do Norte	7	18	1	249	275
Morada Nova	-	16	1	161	178
Palhano	1	-	-	29	30
Quixeré	14	1	-	59	74
Russas	14	21	1	343	379
São João do Jaguaribe	-	2	-	10	12
Tabuleiro do Norte	-	6	3	86	95
Total Região	52	96	32	1601	1781

Fonte: IPECE, 2015

Estabelecimentos Comerciais – Ano Base 2015

Município	Atacadista	Varejista	Reparação	Total Município
Alto Santo		220		220
Aracati	30	1818	5	1853
Fortim	1	284	2	287
Ibicuitinga		217		217
Icapuí	3	483		486
Itaiçaba	1	159		160
Jaguaruana	2	614	2	618
Limoeiro do Norte	26	1364	8	1398
Morada Nova	8	1033		1041
Palhano		219		219
Quixeré	-	465	-	465
Russas	19	1581	-	1600
São João do Jaguaribe		106		106
Tabuleiro do Norte	6	525	6	537
Total da Região	96	9088	23	9207

Fonte: IPECE, 2015

Receitas e Despesas Municipais – Ano Base 2015

Município	Receita Municipal (R\$ Mil)	Despesa Municipal (R\$ Mil)
Alto Santo	36.851	33.628
Aracati	158.859	157.909
Fortim	55.816	37.974
Ibicuitinga	29.184	29.255
Icapuí	73.584	56.351
Itaiçaba	18.983	18.164
Jaguaruana	65.634	62.021
Limoeiro do Norte	112.160	109.865
Morada Nova	120.212	116.380
Palhano	22.933	21.631
Quixeré	46.841	45.095
Russas	144.196	137.930
São João do Jaguaribe	19.511	19.140
Tabuleiro do Norte	52.509	48.631
Total da Região	957.273	893.974

Fonte: IPECE, 2015

3 Centro de Referência Cidade Alta

O Centro de Referência Cidade Alta está localizado no município de Limoeiro do Norte, com distância aproximada de 194 km da capital cearense.

O município de Limoeiro do Norte é um grande polo cultural, agrícola e industrial da região do baixo Jaguaribe, notabilizando-se pelo grande número de faculdades particulares, que buscam diminuir a carência da presença do poder público neste setor e, em especial, no ensino técnico, onde é ainda maior a carência, tendo em vista o potencial da agroindústria da região, bem como polo de fruticultura, fonte que necessita ser abastecida de técnicos para melhor desenvolver-se.

3.1 Vinculação Hierárquica

O Centro de Referência Cidade Alta tem vinculação hierárquica a Reitoria, em consonância com o disposto no Art. 5º da Portaria nº 1.291/MEC, de 30/12/2013, *in verbis*:

Art. 5º Os Institutos Federais poderão criar Centros de Referência, vinculados às suas respectivas Reitorias, para o desenvolvimento de planos, programas e projetos relacionados à educação profissional e tecnológica.

Entretanto, considerando que o funcionamento do referido Centro ocorrerá na Unidade Anexa do campus Limoeiro do Norte, recomenda-se que a vinculação hierárquica, assim como a gestão administrativa e acadêmica, sejam atribuídas à Direção Geral desse campus.

3.2 Origem do Financiamento das Atividades

O Centro de Referência Cidade Alta contará com duas fontes de financiamento da suas atividades regulares, sendo uma de origem interna e outra externa.

Como fonte de financiamento de origem interna, o Centro fará jus aos recursos estabelecidos na Matriz Orçamentária do *campus* Limoeiro do Norte, relativos ao curso de Licenciatura em Educação Física, uma vez que os alunos desse curso estarão fazendo uso constante dos equipamentos desportivos do Centro. Além disso, o surgimento de outros cursos que necessitem da estrutura do Centro para funcionar também poderão fazer parte dessa fonte de financiamento.

Em relação a fonte de financiamento externa, essa ocorrerá por meio da oferta de atividade de extensão junto a comunidade da região, como por exemplo, cursos de curta duração, práticas de esportes e lazer, eventos e atividade ligadas ao empreendedorismo como serviço de incubadoras de empresas e consultorias.

3.3 Serviços Ofertados

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará durante toda a sua existência tem se pautado na ideia de que educação de qualidade é o primeiro passo na busca por um país melhor e com menos desigualdades sociais. A Instituição entende que políticas públicas que ampliem o acesso à educação formal, bem como ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino são aspectos relevantes a serem tratados, não apenas internamente ao IFCE, mas também em todo o Brasil.

Pensando nessa qualificação, o Instituto Federal do Ceará, através da unidade localizada na comunidade Cidade Alta, inova em sua atuação acadêmica, gerindo um equipamento que poderá atuar de modo prioritário na área de Extensão, compreendendo a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, de pós-graduação, realização de eventos e incubação de empresas, assim como a oferta de cursos regulares.

O equipamento possibilita a realização de práticas profissionais voltadas às áreas de práticas agrícolas, de manutenção, na indústria, em alimentos, esporte, dentre outras demandadas pela Região do Baixo Jaguaribe e de eventos de desenvolvimento, que proporcionem o surgimento de novas tecnologias, gerando benefícios a toda a região.

É nessa perspectiva que o Centro de Referência surge, oportunizando ao discente, seja ele da comunidade, ou morador dos municípios vizinhos, um ambiente que corresponda às expectativas do mercado de trabalho, formando profissionais aptos, em que a teoria trabalhada em sala de aula caminhe entrosada à prática, na busca de um aprendizado significativo e emancipatório. Os próprios docentes também farão cursos de atualização e capacitação podendo, assim, orientar ainda melhor os seus alunos.

3.3.1 Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada

O agronegócio ocupa uma importância significativa para a região, pois está atrelado à introdução de novas tecnologias, diversificação e rotação de culturas e incentivo à instalação de agroindústrias.

Os perímetros irrigados existentes na região e em implantação, estão priorizando, segundo a política governamental, sistemas de cultivo mais profissionalizados e menos amadores. Tal fato tem condicionado as instituições de ensino a implantar um plano de capacitação que venha a atender a demanda crescente de mão de obra qualificada ora incipiente e causadora do atraso tecnológico explicitado no setor produtivo, em especial nas empresas agrícolas.

No aspecto produtivo, o Vale do Jaguaribe se destaca por apresentar grandes áreas privadas e importantes projetos públicos de irrigação, como, Jaguaribe - Apodi (5.394 ha), Morada Nova (3.737 ha) e o Tabuleiro de Russas (10.564 ha). Hoje, o Baixo Jaguaribe é considerado o maior Território Rural em cultivo de irrigação do Estado do Ceará, com ênfase na fruticultura de exportação.

Este novo segmento da agricultura provoca uma forte demanda de mão de obra qualificada. Há no estado do Ceará uma grande carência de profissionais de nível médio, capacitados no planejamento, implantação, gerenciamento e manutenção de projetos de agropecuária, que possam atender às necessidades dos pequenos, médios e grandes produtores que se dediquem a exploração racional.

Dessa forma, a qualificação de mão de obra e a realização de treinamentos específicos, proporcionará conhecimentos, atitudes e habilidades que só podem ser obtidos através de uma educação estratégica voltada para o desenvolvimento sustentável.

As necessidades para solucionar os desafios atuais da sociedade exigem melhor qualificação, apontando, nesse sentido, a ampliação das redes educacionais.

Com o objetivo de aproveitar o potencial da região em fruticultura irrigada e suprir a demanda por profissionais da área, a oferta de Cursos Técnicos e Cursos de Formação Inicial e Continuada nesse segmento formará profissionais para:

- Participar do planejamento, execução e monitoramento das etapas da produção de plantas frutíferas;
- Realizar o manejo racional dos meios de produção;
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita de frutas, incluindo o controle de qualidade do produto; e
- Atuar no mercado de distribuição e comercialização de frutas, além de desempenhar atividades de extensão e associativismo.

Destaca-se ainda que o equipamento proporcionará aos alunos do curso de Licenciatura em Educação Física do *campus* de Limoeiro do Norte, a oportunidade de utilizar um Complexo Esportivo que permitirá a realização de aulas práticas para fortalecer o seu processo de ensino aprendizagem.

Além disso, cria-se a oportunidade dos alunos do curso de Educação Física atuarem como futuros monitores das atividades de extensão voltadas para o desporto e lazer da comunidade.

Portanto, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará –IFCE - Centro de Referência - Cidade Alta irá adequar a sua oferta de ensino, extensão e pesquisa às necessidades locais, pois à medida que uma região se desenvolve são necessários profissionais qualificados.

Com essa implantação os nossos jovens, seus familiares e a economia da Região serão beneficiados pelas atividades do Centro de Referência. Além disso, os nossos jovens terão a oportunidade de terem uma formação tecnológica contextualizada, alicerçada por conhecimentos, princípios e valores, que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.

3.3.2 Projeto Cão Guia

O Centro de Referência Cidade Alta conta ainda com uma infraestrutura implantada para desenvolvimento de atividades vinculadas ao Cão Guia.

O Centro do Cão Guia faz parte do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite, instituído pelo Decreto 7.612 de 17/11/2011 para promover, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações, o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência, tendo como eixos a educação, inclusão, saúde e acessibilidade.

O Projeto Cão Guia, com certeza, levará o estado do Ceará à condição de líder na área do nordeste com este trabalho de grande valia no atendimento da mobilidade, proporcionando um trabalho de extensão louvável para toda região.

3.3.3 Empreendedorismo na Região

O Centro de Referência Cidade Alta desenvolverá, entre as suas atividades regulares, iniciativas de fomento ao empreendedorismo da região. Para isso, o equipamento já conta com uma estrutura pronta para o funcionamento de uma incubadora de empresas que visa fortalecer e desenvolver do espírito empreendedor de moradores da região.

3.4 Caracterização da Infraestrutura

O Centro de Referência Cidade Alta já possui uma área construída, notabilizada pela grandeza de suas estruturas, o que enseja o funcionamento imediato da unidade, conforme mostram as fotos no anexo deste documento, onde se pode constatar a qualidade e disponibilidade de sua utilização com pouca ou quase nenhuma demora à adequação final.

3.4.1 Infraestrutua Física

Prédio Principal

O prédio principal do Centro de Referência Cidade Alta possui a seguinte infraestrutura:

16 Salas de aulas;
04 Banheiros com adequação aos PNEs;
01 Sala de professores;
01 Sala de coordenação;
01 Laboratório de informática;
01 Biblioteca com recepção e controle de acesso, salas de leitura, balcão de atendimento, sala de acervo, sala da coordenação, sala de periódicos e duas salas de leitura coletiva; e
01 Área de estacionamento com capacidade para 92 carros, 60 motos e 112 bicicletas.

Centro de Treinamento de Cães Guia

O Centro de Treinamento de cães guia tem uma estrutura composta das seguintes edificações:

- Bloco de Administração onde existe a recepção geral, sala administrativa, sala de reunião, sala do psicólogo, banheiros, três depósitos e uma sala de aulas;
- Bloco de Convivência é composto de dez suítes, uma sala de refeições, cozinha com despensa, lavanderia, depósito e uma sala de estudos. Nesse espaço ficarão todos os deficientes visuais;
- Bloco canil é composto de dezesseis baias, sala do adestrador, área de banho e secagem dos cães, circulação interna, banheiros para os cães, depósito, guarda-guia, despensa, lavanderia, copa e banheiro para servidor;
- Bloco da Clínica Veterinária compreende uma sala para os cães, ambulatório, lavanderia, expurgo, assepsia, esterilização, sala de procedimentos, observatório, farmácia, sala do veterinário, recepção, lavabo e dois banheiros;
- Bloco da Maternidade é composto de seis baias e circulação interna;
- Bloco de isolamento compreende duas baias com banheiro para cães;
- Bloco de Adoção é composto de quatro baias e banheiro para cães;
- Posto de Observação tem no pavimento térreo um lavabo e no pavimento superior uma sala para observação de toda estrutura do centro de treinamento;
- Área de treinamento para os cães fechada com gradil;
- Estacionamento coberto para duas vagas; e
- Pavimentação e passeios para acesso a todos os ambientes.

Central de Incubadoras

A Central de Incubadoras é coberta em estrutura metálica com telhas de alumínio e possuem os seguintes ambientes:

20 salas para ocupação de empresas incubadoras;

02 Auditórios; e

02 Vestiários completos.

Complexo Esportivo

O Complexo Esportivo é composto por:

01 Ginásio poliesportivo;

01 Piscina semi-olímpica com 7 raias; e

01 Campo de futebol com pista de atletismo.

3.4.2 Infraestrutura de Pessoal

O Centro de Referência da Cidade Alta tem previsão de funcionamento inicial com os seguintes cargos e funções na estrutura organizacional:

Quadro de Cargos Direção e Funções Gratificadas

Tipo de Gratificação	Função	Quantidade
Cargo de Direção (CD 03)	Diretor	01
Função Gratificada (FG 01)	Coordenação de Infraestrutura	01

Quadro de Cargos Efetivos

Cargos Efetivos	Observação
Docentes	O provimento dos cargos efetivos será proveniente do quadro de servidores do <i>campus</i> Limoeiro do Norte
Técnicos Administrativos	

Anexo – Fotografias da Infraestrutura Existente

Fachada do Prédio Principal



Academia



Banheiros



Campo de Futebol e Pista de Atletismo



Parque Aquático



Sala de Aula



Central das Incubadoras



Projeto Cão Guia

